



SEAD | UFPB
Educação a seu alcance

Acessibilidade no Instagram da SEAD – UFPB

Luís Henrique Augusto de Lima

Jessiane Gomes de Moura

Samisses Ramalho

Rosiane Marinho Castillo

Lívia Feijó Portela

Margarete von Mühlen Poll

Raissa Dália Paulino



Universidade Federal da Paraíba
Superintendência de Educação a Distância

Catálogo na Publicação
Seção de Catalogação e Classificação

B823a Brasil. Universidade Federal da Paraíba.
Acessibilidade no Instagram da SEAD - UFPB /
Universidade Federal da Paraíba, Superintendência de
Educação a Distância. - João Pessoa : UFPB/SEAD, 2024.
19 p. : il.

ISBN 978-65-5942-265-4

1. Ensino a distância - Acessibilidade. 2. Educação a
distância – Redes sociais. 3. Acessibilidade - Instagram. I.
Superintendência de Educação a Distância. II. Título.

UFPB/BC

CDU 37.018.43

Universidade Federal da Paraíba

Reitor: Prof. Dr. Valdiney Gouveia

Vice-Reitora: Profa. Dra. Liana Filgueira

Pró-reitoria Administrativa (PRA) Pró-Reitor:

Prof. Cássio da Nóbrega Besarria

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) Pró-Reitora:

Profa. Rita de Cassia de Faria Pereira

Pró-reitoria de Graduação (PRG) Pró-reitora:

Profa. Silvana Carneiro Maciel

Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG) Pró-Reitor:

Prof. Leonardo Wanderley Lopes

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) Pró-Reitor: Prof. Paulo de Tarso C.

Henriques

Pró-reitoria de Pesquisa (PROPESQ) Pró-Reitor:

Prof. Valdir de Andrade Braga

Pró-reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante

(PRAPE) Pró-Reitor: Igor Araujo Alves

Pró-reitoria de Extensão (PROEX) Pró-Reitor:

Profa. Berla Moreira de Moraes

Comissão Organizadora:

Adriano Galdino de Acioli Lins

Alberto Ricardo Pessoa

Alexandre Vieira Maschio

Alexandre Scaico

Aline Stéfany Santos de Andrade

Ana Paula Moraes Ventura

Anielton José do Nascimento

Avanildo dos Santos Silva

César Emanuel Barbosa de Lima

Cleber Matos de Moraes

Cybelle Pereira de Oliveira

Daniele dos Santos Ferreira Dias

David Daniel Marinho da Silva

Elizabet Maria Spohr de Medeiros

Eugênio de Carvalho Saraiva

Felipe Antonio Garcia Moreno

Fernanda Marques de Almeida Holanda

Genyson Marques Evangelista

Glauber Silva Coutinho

Guilherme de Ataíde Dias

Giulia Dall'Oglio Assis

Ighor Oliveira do Rego Barros

Igor Araújo Alves

Iasmin Nara Diniz Barbosa



Ismael Ivan Rockenbach
Ítalo Marcos França Pereira
Jessiane Gomes de Moura
João Vítor Corrêa Soares
Joelma Moraes Ferreira
José Bezerra de Macena Neto
José Moreira da Silva Neto
Josilene Aires Moreira
Juan Carlos Viñas Cortez
Kelly Diana Villacorta Villacorta
Kevin Leandro Gomes
Larissa Gomes Marinho
Leticia Maria Alves de Medeiros
Letycia Azevedo de Souza
Lívia Feijó Portela
Lóren Maria Stayner Lima da
Mota Silveira
Luana Eloí dos Santos
Luís Henrique Augusto de Lima
Luciano Simões Correa de Araújo
Maria Eduarda Ramos da Silva
Maria Eduarda dos Santos Freitas
Marília de Franceschi Neto Domingos
Margarete Von Muhlen Poll
Matheus da Nóbrega Estrela
Nirvana Viard Wanderley
Patrícia Vasconcelos Leitão Moreira
Paulo Henrique Souto Maior Serrano
Pedro Henrique Nascimento de Almeida
Priscilla Diniz Lima da Silva Bernardino
Rafael Paulo de Ataíde Monteiro Melo
Raissa Dália Paulino
Ranyeri Dávila Alves Coelho
Ricardo Afonso Pessoa Serrano Filho
Ricardo Moreira da Silva
Roberto Fernando Pereira
Rosiane Marinho Castillo
Ruben Gabriel de Carvalho Fontes da Silva
Samisses Ramalho Santos
Signe Dayse Castro de Melo e Silva
Tammy Suelen de Souza Vieira
Tatiana da Silva Viriato
Wellington José da Silva Fonte

Comissão Científica

Professor Alberto Ricardo Pessoa
Professor Alexandre Macedo Pereira
Professor Alexandre Scaico
Professor Alexandre Vieira Maschio
Professor Cleber Matos de Moraes

Professor Eugenio de Carvalho Saraiva
Professor Felipe Antonio Garcia Moreno
Professor Genyson Marques Evangelista
Professor Guilherme Ataíde Dias
Professor Ismael Ivan Rockenbach
Professor José Moreira da Silva Neto
Professor Paulo Henrique Souto Maior Serrano
Professor Ranyeri Dávila Alves Coelho
Professor Ricardo Moreira da Silva
Professora Ana Paula Moraes Ventura
Professora Aposentada Marília de Franceschi Neto Domingos
Professora Cybelle Pereira de Oliveira
Professora Daniele dos Santos Ferreira Dias
Professora Elizabet Maria Spohr de Medeiros
Professora Fernanda Marques de Almeida Holanda
Professora Ionete Cavalcanti de Moraes - UFRPE
Professora Joelma Morais Ferreira
Professora Josilene Aires Moreira da Silva
Professora Kely Diana Villacorta Villacorta
Professora Lindalva Silva Correia -UFMA
Professora Margarete Von Muhlen Poll
Professora Patrícia Vasconcelos Leitão Moreira
Professora Priscilla Diniz Lima da Silva Bernardino
Professora Raissa Dália Paulino
Professora Signe Dayse Castro de Melo e Silva

Realização

SEAD – Superintendência de Educação a Distância da UFPB.

Projeto DIAS – Design Instrucional para uma Aprendizagem Significativa.

CIA - Comitê de Inclusão e Acessibilidade.

Grupo de Pesquisa CNPq/MCTI “Comunicação, Tecnologias e Multimídias para a Educação”.

Revisão

Profa. Dra. Margarete von Mühlen Poll
margapoll@gmail.com

1. Introdução

A Superintendência de Educação a Distância (SEAD) da UFPB tem como missão dar apoio pedagógico e tecnológico para ações voltadas à Educação a Distância (EaD) na UFPB. Com a crescente demanda estudantil, a SEAD decidiu estabelecer meios de comunicação diretos mais adequados às realidades dos estudantes, criando, assim, o seu Instagram.

Ao reconhecer a pluralidade dos indivíduos, a SEAD buscou formas de realizar uma comunicação mais assertiva com todos. Com isso, uma equipe formada por discentes, docentes e técnicos administrativos realizou um trabalho pioneiro na criação de um Instagram inovador, cujo pilar é a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência.

2. Acessibilidade e inclusão

2.1. O que é acessibilidade?

De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, em seu Art. 3º, acessibilidade é a “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”.

2.2. O que é inclusão?

Segundo Mantoan (2005, p. 96), “inclusão é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar (sic) com pessoas diferentes de nós”. Nesse sentido, compreendemos a inclusão como o processo de garantir que todas as pessoas, independentemente de suas diferenças, tenham acesso a todos os locais da sociedade e a todas as oportunidades. Isso envolve reconhecer e valorizar a diversidade e promover sua participação ativa na sociedade e no meio digital.

2.3. Qual a importância da inclusão e da acessibilidade para pessoas com deficiência no meio digital?

A inclusão digital é essencial para garantir que todos, independentemente de suas capacidades, possam usufruir dos benefícios que a tecnologia oferece. Para as pessoas com deficiência, uma maior acessibilidade ao ambiente digital traz inúmeros benefícios fundamentais, como o acesso a oportunidades educacionais e de trabalho. Quando sites, aplicativos e plataformas são projetados de forma a garantir a acessibilidade, pessoas com alguma deficiência podem realizar tarefas, buscar informações e se comunicar de maneira autônoma, o que lhes confere independência.

No Brasil, o Estatuto da Pessoa com Deficiência, em seu Título III, Capítulo II, assegura o direito de acessibilidade aos meios de informação e comunicação, incluindo os sistemas de tecnologias da informação e comunicação, entre outros serviços. Portanto, isso significa que as pessoas com deficiência devem ter acesso igualitário a esses sistemas e também ao uso de tecnologia, para garantir sua plena participação na sociedade.

3. Ferramentas de acessibilidade

3.1. Quais as ferramentas de acessibilidade nativas do Instagram da SEAD?

3.1.1. Texto alternativo

Os usuários podem adicionar textos alternativos às suas fotos, para que pessoas com deficiências visuais possam ouvir descrições das imagens através de leitores de tela.

Desde 2018, o Instagram utiliza a inteligência artificial para gerar descrições automáticas para imagens que não possuem o texto alternativo inserido manualmente.

Apesar do excelente recurso, a descrição automática não será necessariamente fiel à imagem.



Imagem 1: Instagram da SEAD - inserção do texto alternativo

3.1.2. Legendas automáticas

Para vídeos, o Instagram introduziu legendas automáticas que podem ser ativadas ou desativadas tocando-se nos três pontos (...), no canto superior direito, e selecionando-se “Gerenciar legendas”.

Para criadores de conteúdo, o recurso é excepcional, uma vez que democratiza o acesso ao conteúdo e facilita o entendimento dos vídeos.

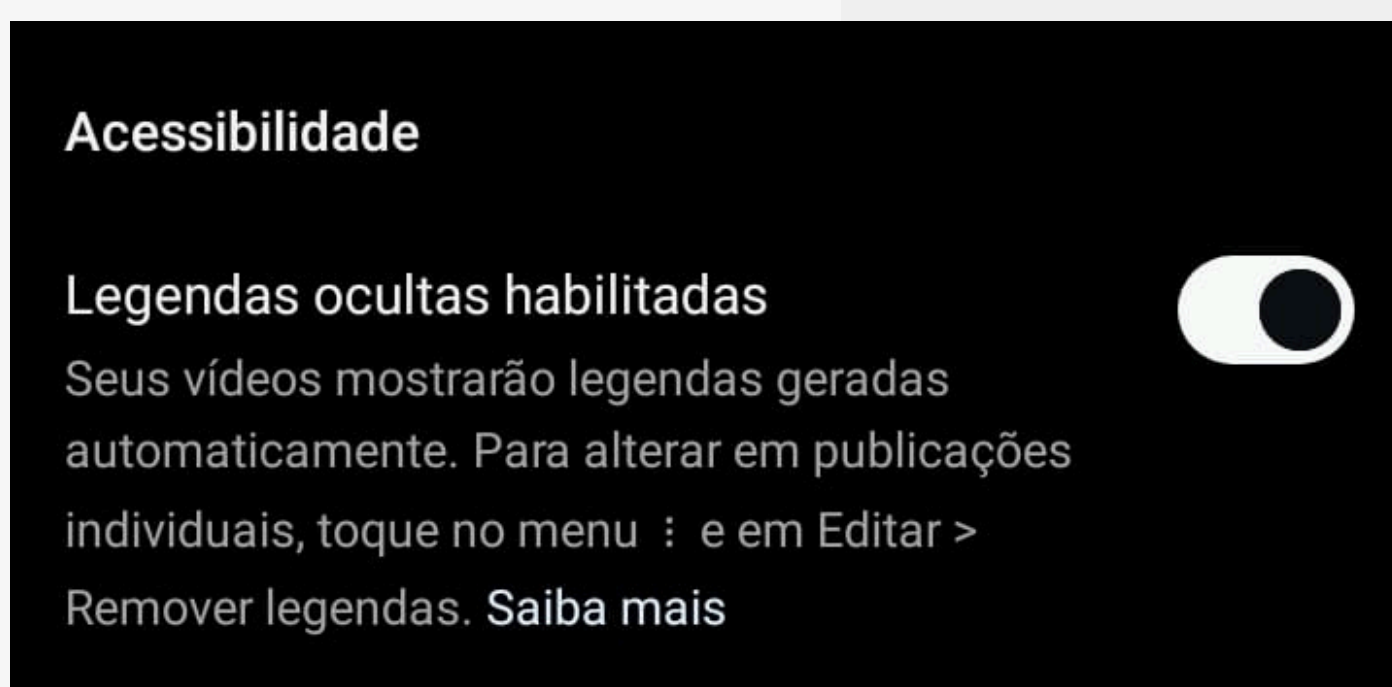
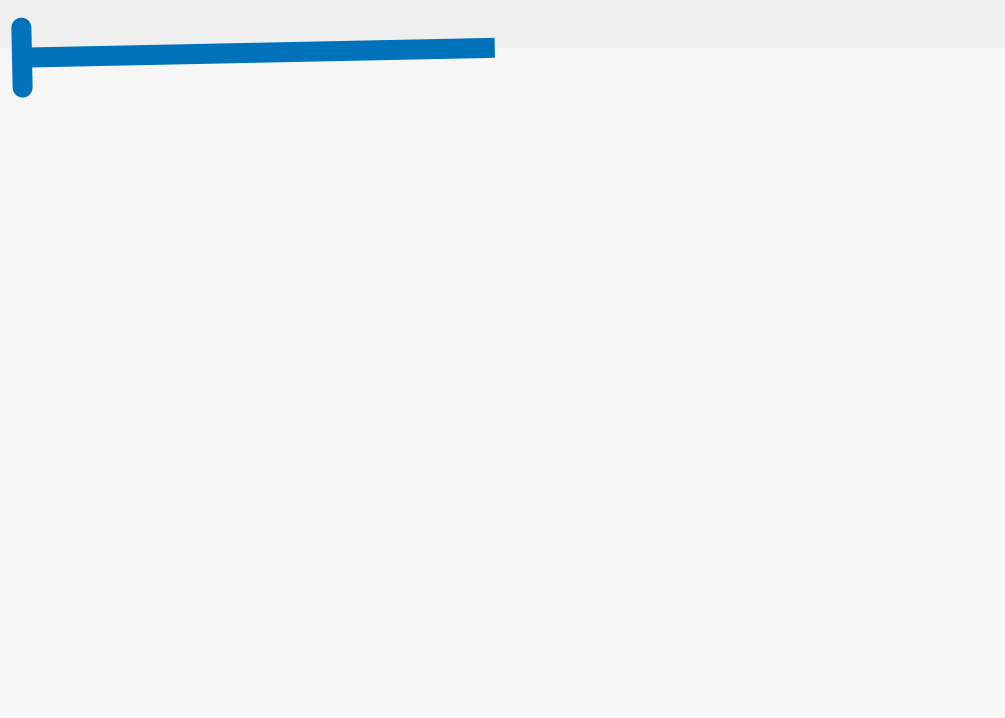


Imagem 2: Instagram da SEAD - inserção do texto alternativo

3.1.3. Ajustes de fonte e cor

Os usuários podem ajustar o tamanho da fonte e as cores no seu dispositivo para melhorar a legibilidade no aplicativo.

Há alguns anos, os celulares possuem configurações nativas que permitem ao usuário configurar a forma em que ele visualizará o conteúdo exibido.

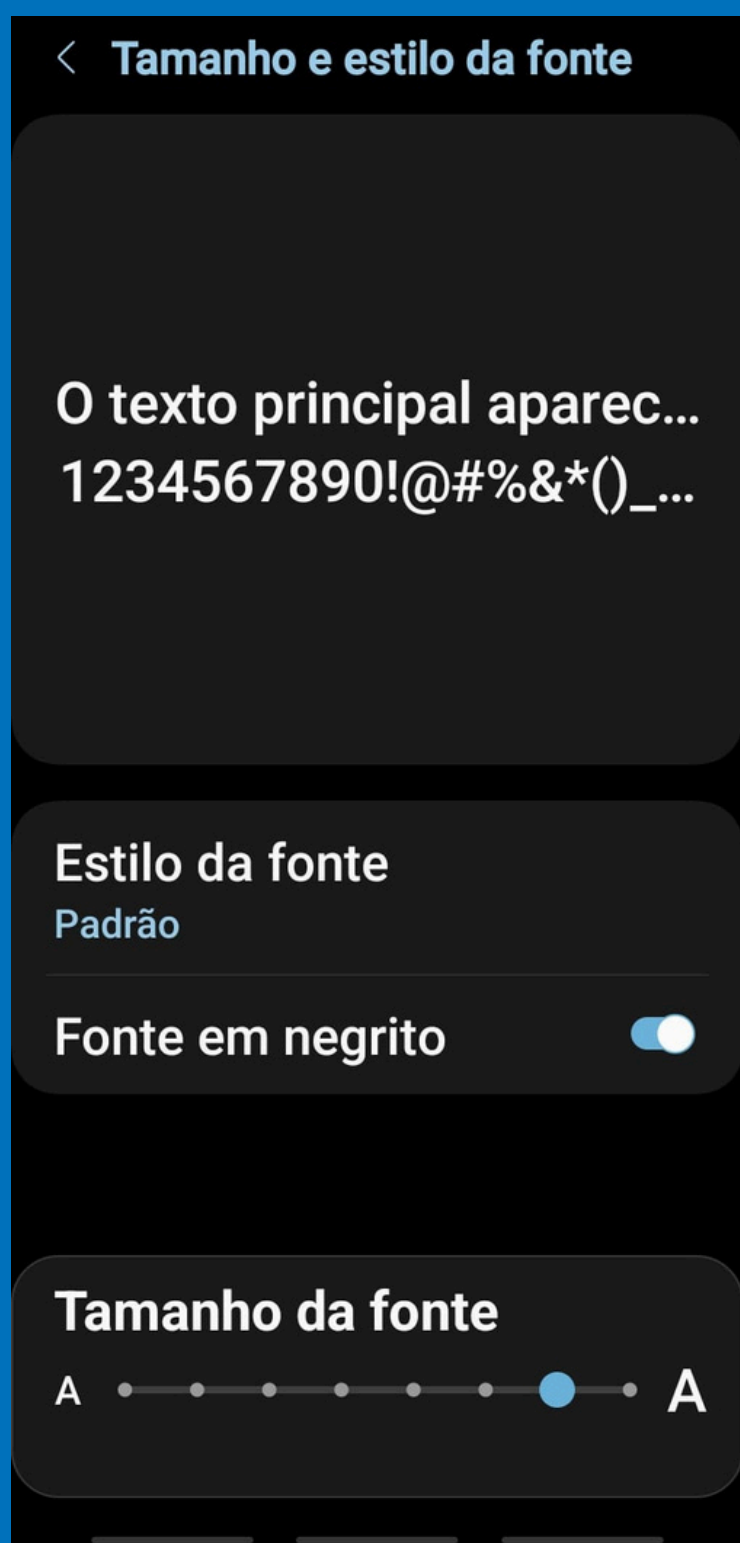


Imagem 3: Configurações do dispositivo para alteração da fonte

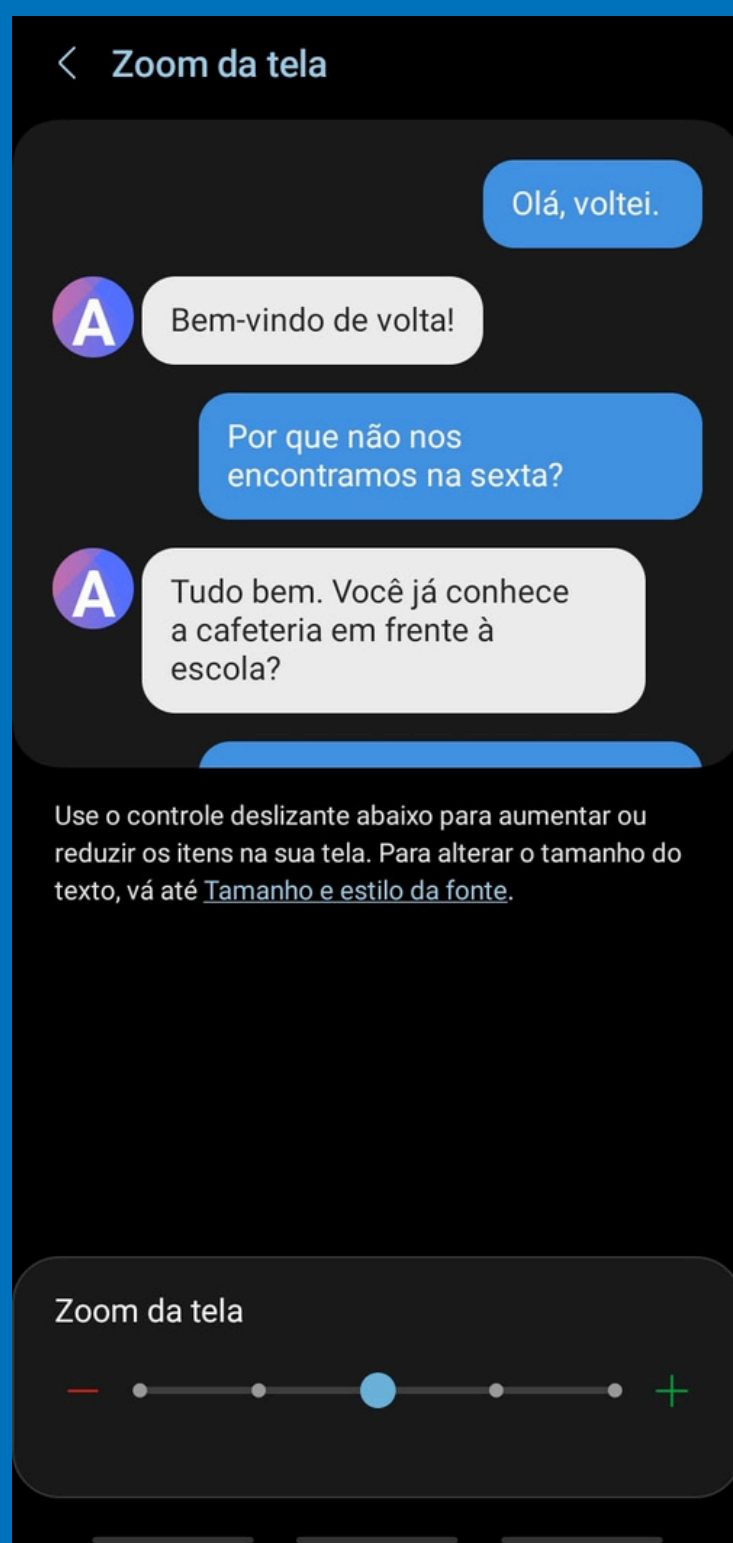


Imagem 4: Configurações do dispositivo para alteração do zoom

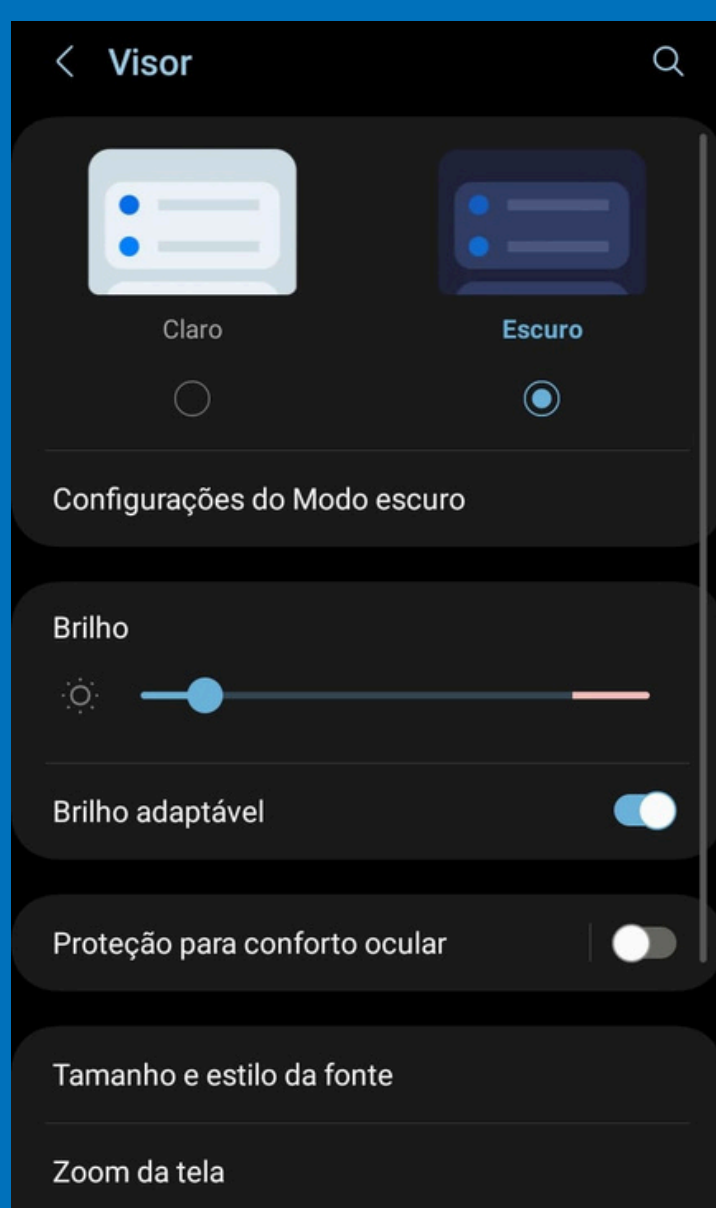


Imagem 5: Configurações do dispositivo para alterar as propriedades visuais

3.1.4. Filtros e adesivos

O Instagram oferece filtros e adesivos que podem ser usados para comunicar ideias e emoções de forma visual. O recurso é útil para pessoas com dificuldades de comunicação.

3.1.5. Interface de usuário mais simplificada

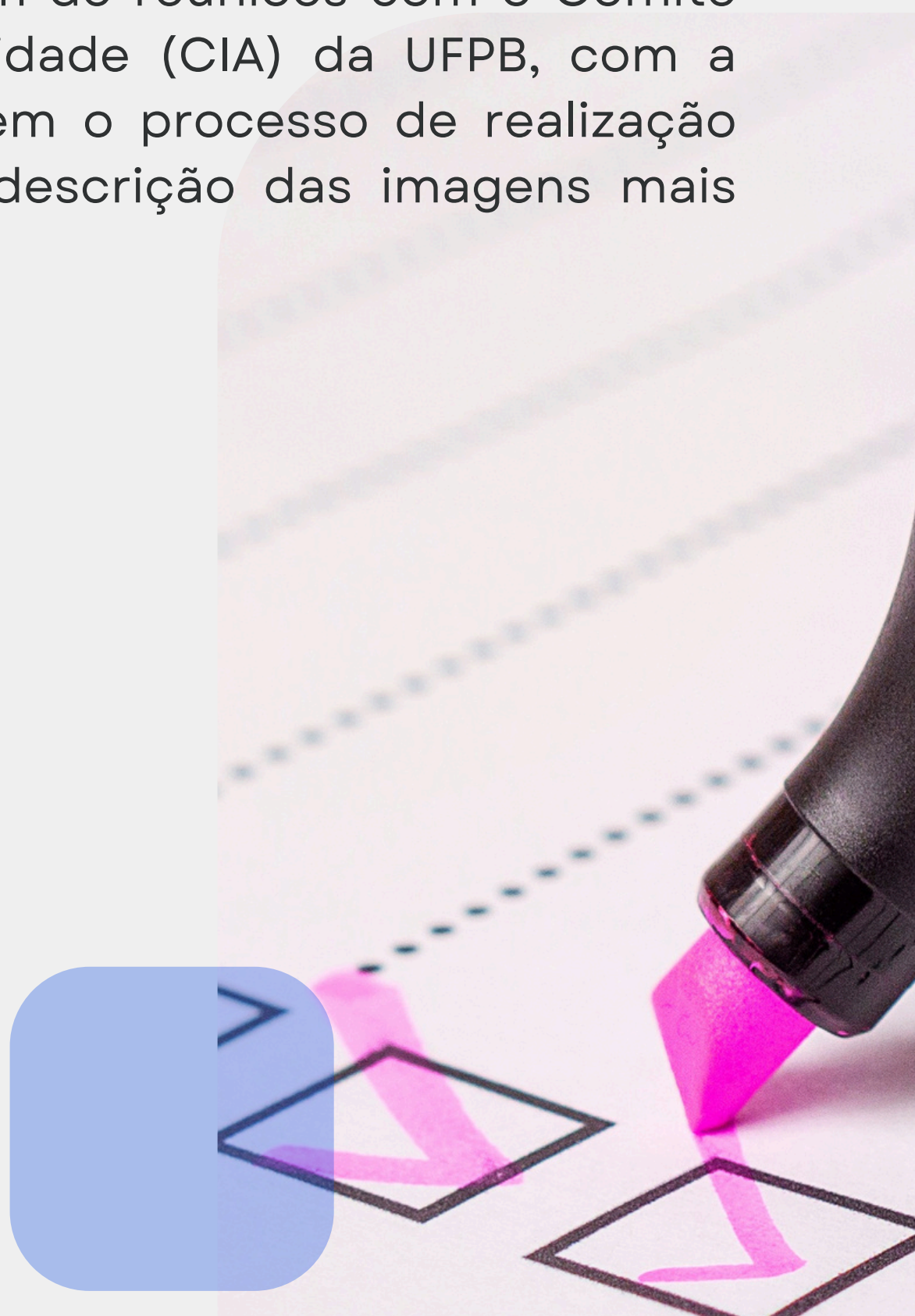
A equipe de acessibilidade do Instagram trabalha continuamente para melhorar a experiência dos usuários de leitores de tela, garantindo que a navegação pelo feed, histórias e outras partes do aplicativo seja intuitiva e acessível.

3.2. Quais as melhorias propostas a partir da criação do Instagram?

O desenvolvimento do Instagram partiu do princípio de utilizar as ferramentas disponíveis da melhor forma possível para alcançar os objetivos propostos.

3.2.1. Melhoria na descrição das imagens

Os discentes responsáveis pela criação dos textos alternativos participaram de reuniões com o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da UFPB, com a finalidade de entenderem o processo de realização dos textos e tornar a descrição das imagens mais efetivas.



3.2.2. Legendas nos vídeos

Assim como as descrições de imagens, os reels postados no Instagram são desenvolvidos manualmente, com o intuito de minimizar os erros de semântica, sintaxe e ortografia, transcrevendo com exatidão aquilo que está sendo exibido no vídeo.

3.2.3. Utilização de padrões

No ano de 2022, a discente Luana Eloí, do curso de Comunicação em Mídias Digitais da UFPB, realizou a criação da nova identidade da SEAD. Atualmente, todo conteúdo gerado pela ou para a SEAD deve seguir tal identidade. Com o Instagram, não foi diferente. Apesar de a equipe de criação contar com mais de uma pessoa, há a tentativa de manter um padrão de postagem, no intuito de trazer ao usuário a sensação de continuidade para cada postagem, evitando que uma parte destoe das outras.



3.2.4. Parceria com intérpretes de Libras

A SEAD e o CIA possuem uma parceria firmada há alguns anos e, neste projeto, os laços estão cada vez mais próximos. O Comitê disponibilizou intérpretes para a tradução das principais publicações no Instagram para Libras. As traduções que não contaram com a participação do CIA foram traduzidas através de parcerias firmadas com outros intérpretes ou a partir da utilização do V-Libras, um software de tradução do português brasileiro para Libras, desenvolvido na própria UFPB e premiado internacionalmente.



4. Validação de trabalhos

Com o intuito de disponibilizar um conteúdo de excelência, foram realizadas reuniões e entrevistas com pessoas com deficiência e representantes de órgãos que lidam diretamente com este público.

Desde antes do lançamento do Instagram, foram realizadas entrevistas com técnicos na própria UFPB, diversas reuniões com os coordenadores e técnicos do Comitê de Inclusão e Acessibilidade, além de validações posteriores ao lançamento do Instagram. Para poder adaptar a proposta da SEAD àqueles que de fato dela necessitam, o projeto buscou o contato com a comunidade surda e cega fora da Universidade, com o objetivo de entender como ela utiliza as redes, para poder adaptar a proposta àqueles que de fato dela necessitam. Nesse sentido, o apoio da FUNAD foi fundamental para a realização dessa etapa. Foram realizados três encontros que serviram como ponto norteador para o projeto.

5. Como a melhoria dos recursos foi pensada?

Melhorar a utilização dos recursos de acessibilidade oferecidos pelo Instagram possibilitou, de fato, a inclusão de uma diversidade de pessoas.

Para aqueles com deficiência visual, os textos alternativos que descrevem bem as imagens facilitam o uso de leitores de tela. Além disso, o contraste de cores na tela ajuda na percepção das informações, e a padronização de cores simplifica a associação da informação com assuntos anteriores.

Para indivíduos surdos, a utilização do V-Libras ou intérprete é crucial para a compreensão da mensagem. O uso de legendas também auxilia na compreensão do conteúdo para aqueles que entendem a língua portuguesa.

Da mesma forma, para pessoas neurodivergentes, os padrões de cores e postagens contribuem para uma melhor assimilação do conteúdo. Um design pensado também para esse público torna a recepção mais simples, garantindo um entendimento claro e conciso da mensagem.



6. Considerações finais e objetivos esperados

Com esta cartilha, espera-se informar sobre a possibilidade de utilização do Instagram de uma forma mais acessível a todos os grupos de pessoas, de modo que a informação possa chegar a todos.

A SEAD espera construir cada vez mais parcerias, com o intuito de tornar padrão a utilização de mídias acessíveis e inclusivas. Além disso, a SEAD não mede esforços para realizar a construção de novas cartilhas sobre acessibilidade.

Algumas iniciativas, como transmissões ao vivo (conhecidas como 'lives'), ainda estão em fase de planejamento, pois esse formato apresenta particularidades. Na proposta de criação do Instagram da SEAD, dedicamos esforços para encontrar as melhores abordagens para realizar transmissões de eventos, sorteios e outras atividades. Nossa principal preocupação é garantir que o público possa consumir o conteúdo de forma acessível, levando-se em consideração suas diversas necessidades e especificidades.

Por fim, a SEAD também continuará convidando pessoas com deficiência para realizarem testes com o conteúdo e a forma dos produtos (sites, Instagram, cartilhas etc.) que estão sendo desenvolvidos, para que estes se tornem, de fato, cada vez mais eficazes para os usuários.

REFERÊNCIAS

ACESSIBILIDADE. [S. l.], 2013. Disponível em: <https://www.sead.ufpb.br/sead/acessibilidade>. Acesso em: 18 ago. 2023.

ADVANCING Accessibility on Instagram. [S. l.], 19 maio 2022. Disponível em: <https://about.instagram.com/blog/tips-and-tricks/advancing-accessibility-on-instagram>. Acesso em: 9 jul. 2024.

American Psychiatric Association (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

APRESENTAÇÃO da SEAD. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://www.sead.ufpb.br/sead/contents/menu/apresentacao>. Acesso em: 9 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2-11, 7 jul. 2015. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13146&ano=2015&ato=c4aUTW65UNVpWT495>. Acesso em: 17 ago. 2023.

CARMAN, Ashley. Instagram is now using AI to describe photos for users with visual impairments - The Verge. [S. l.], 28 nov. 2018. Disponível em: <https://www.theverge.com/2018/11/28/18116323/instagram-ai-visual-impairment-description>. Acesso em: 9 jul. 2024.

DIRETRIZES de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.1: Recomendação W3C de 05 de Junho de 2018. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://www.w3c.br/traducoes/wcag/wcag21-pt-BR/>. Acesso em: 19 ago. 2023.

GALA, Ana Sofia. TEXTO alternativo: o que é, como elaborar e adicionar Alt Text. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.handtalk.me/br/blog/texto-alternativo-alt/>. Acesso em: 18 ago. 2023.

GUIA para pessoas que são cegas ou com baixa visão. [S. l.], 201-?. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/windows/guia-para-pessoas-que-s%C3%A3o-cegas-ou-com-baixa-vis%C3%A3o-11c8b979-f8cd-f65e-6406-6f03b613b94b>. Acesso em: 18 ago. 2023.

LIMA, Luis Henrique; MOURA, Jessiane Gomes; SILVA, Ruben Fontes. Acessibilidade no Site Institucional. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://www.sead.ufpb.br/sead/contents/documentos/publicacoes/acessibilidade-no-site.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2024.

MANUAL do Usuário do iPhone. [S. l.], [21--]. Disponível em: <https://support.apple.com/pt-br/guide/iphone/iph3e2e415f/ios>. Acesso em: 19 ago. 2023.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão é o Privilégio de Conviver com as Diferenças. In Nova Escola, maio, 2005.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva: Contextos Sociais. [S. l.: s. n.], 2003.

TECNOLOGIA assistiva: 11 ferramentas que dão acessibilidade a pessoas com deficiência. [S. l.], 3 dez. 2020. Disponível em: <https://www.fundacaotelefonicao.org.br/noticias/tecnologia-assistiva-11-ferramentas-que-dao-acessibilidade-a-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso em: 18 ago. 2023.

TEIXEIRA, Fabricio. Acessibilidade: como funcionam os leitores de tela. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://brasil.uxdesign.cc/acessibilidade-como-funcionam-os-leitores-de-tela-3d9b610216e1>. Acesso em: 19 ago. 2023.

USAR o leitor de tela integrado. [S. l.], [202-?]. Disponível em: <https://support.google.com/chromebook/answer/7031755?hl=pt-BR#:~:text=Os%20Chromebooks%20t%C3%A3m%20um%20leitor,o%20sistema%20operacional%20do%20Chrome>. Acesso em: 19 ago. 2023.

WAVE Web Accessibility Evaluation Tools. [S. l.], [21--?]. Disponível em: <https://wave.webaim.org/>. Acesso em: 19 ago. 2023.



SEAD | UFPB

Educação a seu alcance

MAIS INFORMAÇÕES



superintendencia@sead.ufpb.br



sead.ufpb.br



UFPB Campus I - Cep: 58.051-900
– João Pessoa (PB)



[@seadufpb](https://www.instagram.com/seadufpb)